



IMPLEMENTAÇÃO DE CULTURAS DE PAZ NAS ESCOLAS

Proponentes: MARCINA DE BARROS SEVERINO

E-mail: marcinabarro25@hotmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Proponente: JAILSON LOPES

E-mail: jailsonufrn@yahoo.com.br

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: No contexto brasileiro, é comum imaginar que a maioria das salas de aula seja cristã, como de fato é, porém, contraditoriamente, essa maioria cristã mostra um grande desconhecimento da religião a qual pertence, pois o cristianismo promove o amor, e busca implementar uma cultura de paz, sobretudo, entre as minorias religiosas. Ao que parece, o desconhecimento dessas religiões e, normalmente, das religiões afro-brasileiras, objeto de maior violência, simbólica e verbal, é a principal causa do “bullying submerso”. Isso se mostra, ao menos, de duas formas, quais sejam: há, por um lado, enorme ignorância sobre uma religião diferente do cristianismo, como o Candomblé, e, por outro lado, o uso pejorativo desta religião, expresso em termos preconceituosos como “macumbeiro”, para se referir a um candomblecista. Nosso objetivo é propor uma implementação de cultura de paz, mostrando, inicialmente, que é necessário ver, ouvir e conhecer o outro, sem anulá-lo naquilo que lhe é peculiar, garantindo, assim, o direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. Em um segundo momento, estimular vivências entre os diferentes, que revelem que não há superioridade de um sobre o outro; antes, a pertença mútua, para a construção de uma cultura de paz.

Palavras-chave: Escola, Religiões, Cultura de Paz.